

**EMBARGOS DE DECLARAÇÃO NO AGRAVO REGIMENTAL NA CORREIÇÃO PARCIAL Nº  
2014/01139 - MG**

**RELATOR** : O EXMº. SR. DESEMBARGADOR FEDERAL CARLOS MOREIRA ALVES  
**EMBGTE.** : NORMA LÚCIA MORTON DE FREITAS E OUTRO (A)  
**ADV.** : Hélio José Figueiredo  
**EMBGDO.** : JUÍZO FEDERAL DA 5ª VARA DA SEÇÃO JUDICIÁRIA DE MINAS GERAIS

**E M E N T A**

**PROCESSUAL CIVIL. EMBARGOS DECLARATÓRIOS. INEXISTÊNCIA DE OMISSÃO, OBSCURIDADE OU CONTRADIÇÃO.**

1. O recurso de declaração somente é admissível quando seu propósito é de ver sanada omissão, obscuridade ou contradição, não sendo instrumento idôneo para rediscutir as premissas jurídicas do julgado ou intentar a reforma do decidido, que há de ser buscada mediante os mecanismos processuais próprios.
2. Inexistência, no caso, de omissão, obscuridade ou contradição.
3. Embargos de declaração rejeitados.

**A C Ó R D ã O**

Decide a Corte Especial Administrativa, à unanimidade, rejeitar os embargos de declaração, nos termos do voto do Relator. Ausentes, neste julgamento, os Desembargadores Federais Cândido Ribeiro, l'Talo Mendes, José Amilcar Machado, Ângelo Catão e Novély Vilanova.

Corte Especial Administrativa do TRF da 1ª Região – 22/01/2015.

**CARLOS MOREIRA ALVES**  
**Corregedor Regional da Justiça Federal da Primeira Região**  
**Relator**